

15 de setembro de 2023
Ano XVI - Nº 1.215 - R\$ 0,50

Homem acusado de agressão é preso em Ponte dos Leites

Na tarde da última segunda-feira (11), a Polícia Militar atendeu a uma ocorrência de violência psicológica e ameaça a uma mulher em ambiente doméstico e familiar, no Condomínio Lagoa Azul, em Ponte dos Leites, bairro de Araruama. **Pág 02**

Estado poderá ter programa de incentivo ao paradesporto entre crianças e adolescentes

O Programa EspeciAtivo poderá ser criado no Estado do Rio com objetivo de garantir a crianças e adolescentes com deficiência a prática paradesportiva especializada. **Pág 02**

Centros especializados em reabilitação podem ter núcleo esportivo

O Governo do Estado está autorizado a implantar ou vincular um núcleo esportivo em cada Centro Especializado em Reabilitação (CER) do Estado do Rio. É o que prevê a Lei 10.097/23, de autoria do deputado Otoni de Paula Pai (MDB)... **Pág 02**

Ensino Superior promove o Programa Redes Humanas - Rizomas Afetivos

A Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior, através da Universidade Livre e do Laboratório de Emoções, Afetos, Sociedade & Subjetividades, promove o Programa Redes Humanas – Rizomas Afetivos... **Pág 06**

Rio de Janeiro celebra o Dia Nacional da Cachaça: um brinde aos produtores de cana-de-açúcar



Centros especializados em reabilitação podem ter núcleo esportivo



O Governo do Estado está autorizado a implantar ou vincular um núcleo esportivo em cada Centro Especializado em Reabilitação (CER) do Estado do Rio. É o que prevê a Lei 10.097/23, de autoria do deputado Otoni de Paula Pai (MDB), que foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial da quarta-feira (13).

O núcleo espor-

tivo terá por finalidade oferecer atividades de esportes adaptados aos usuários que se enquadram em alguma das modalidades de reabilitação oferecidas nos centros. O Executivo poderá firmar parcerias, convênios e contratos com outras instituições públicas ou privadas, para execução de programas, projetos e planos voltados às atividades esportivas.

Homem acusado de agressão é preso em Ponte dos Leites

Na tarde da última segunda-feira (11), a Polícia Militar atendeu a uma ocorrência de violência psicológica e ameaça a uma mulher em ambiente doméstico e familiar, no Condomínio Lagoa Azul, em Ponte dos Leites, bairro de Araruama.

O caso foi registrado pela guarnição da PM após a filha da vítima solicitar ajuda, através de contato telefônico, informando que o agressor estava tentan-

do invadir a residência de sua mãe, identificada como L. D. S. G. O. M.

Os agentes agiram rapidamente e conseguiram localizar o invasor. O homem estava em um bar nas proximidades da residência e aparentava estar sob efeito de entorpecentes, apresentando comportamento agressivo e alterado.

A vítima relatou que, além das ameaças, vinha sofrendo

agressões físicas por parte de C. E. N. R., incluindo estrangulamento e outras formas de violência física e psicológica, todas presenciadas por seus filhos.

Diante da gravidade dos fatos, todas as partes envolvidas foram encaminhadas à 118ª Delegacia de Polícia. O caso foi registrado e o acusado permaneceu sob custódia das autoridades policiais, aguardando ação da justiça.

Exposição 'Centenário Casa da Flor' é aberta ao público em São Pedro da Aldeia

A mostra, que comemora o aniversário de 100 anos da casa, que virou patrimônio nacional em 2016, tem visita gratuita, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, até o dia 29 de setembro. A Casa da Cultura Gabriel Joaquim dos Santos fica na Avenida Francisco Coelho Pereira, nº 255, no Centro.

Na Casa da Cultura, o público poderá conferir uma maquete da Casa da Flor, restaurada pelo artista plástico aldeense Flávio Rangel, e pinturas assinadas por Rangel e pelo artista e instrutor de desenho da Escola de Artes Municipal, Carlos Diangelo.

O espaço conta ainda com mais de 20 fotografias e peças artesanais confeccionadas pelo

coletivo das mulheres bordadeiras de São Pedro da Aldeia e por artesãos e artesãs da cidade.

A abertura da mostra, na noite de terça, foi marcada pela apresentação da esquete documental "A Casa feita de Cacos", estrelada pela Companhia de Teatro Municipal, com direção de Anna Fernanda Corrêa.

História da Casa da Flor

Em 1912, Gabriel Joaquim dos Santos (1892-1985), um trabalhador nas salinas, em São Pedro da Aldeia, filho de uma índia e de um ex-escravo, decidiu construir sua própria casa com criatividade.

Singela, com paredes em taipa e utilizando esteios em madeira roliça, o que chama a

atenção é aquilo que o próprio Gabriel dizia ser uma "casa feita de caco transformado em flor".

Quando a construção de sua casa já estava em andamento, Gabriel contou que, em 1923, inspirado por um sonho, começou a embelezar a casa com mosaicos, esculturas e enfeites diversos coletados no lixo e a partir de objetos quebrados.

Segundo ele, eram "coisinhas de nada"; eram búzios, conchas e outros depósitos da lagoa, detritos industriais, pedaços de azulejos e faróis de automóveis que transformaram a construção.

Após a morte do seu proprietário, a casa foi recuperada com recursos públicos, passando a ser mantida por meio de projetos culturais.

Estado poderá ter programa de incentivo ao paradesporto entre crianças e adolescentes

O Programa Especializado poderá ser criado no Estado do Rio com objetivo de garantir a crianças e adolescentes com deficiência a prática paradesportiva especializada. É o que determina a Lei 10.098/23, de autoria da deputada Índia Armelau (PL), que foi sancionada pelo governador em exercício, Thiago Pampolha, e publicada no Diário Oficial da quarta-feira (13).

As atividades do programa poderão ser desenvolvidas no contraturno das atividades escolares no sentido de fomentar a democratização e a equidade no acesso gratuito e de qualidade a

estruturas físicas, treinamentos e equipes profissionais multidisciplinares.

O Governo do Estado poderá disponibilizar cursos de capacitação nas modalidades de ensino à distância, remota ou presencial, direcionados aos profissionais de educação física que trabalhem no âmbito do Programa Especializado.

Além de convênios com os municípios fluminenses, o programa poderá ser implementado por meio de contrato de execução descentralizada com pessoas jurídicas de direito privado. O valor máximo anual dos contratos

deverá ser inferior àquele que autorize a dispensa de licitação. O instrumento contratual poderá ser substituído por ordem de execução de serviço.

As instituições privadas que quiserem participar do programa deverão estar registradas no Conselho Regional de Educação Física da 1ª Região; observar todos os requisitos de acessibilidade e dispor dos materiais e equipamentos necessários à prática paradesportiva.

O programa será custeado com recursos do Fundo Pró Esporte, além de outros fundos existentes no estado.

LOGUS AMBIENTAL LTDA-ME

CNPJ: 07.766.805/0001-90

Site: www.logusnoticias.com.br

E-mail: logusnoticias@hotmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ
Cep: 28640-000
Tel: (22) 99251-8728
(Ligações e Whatsapp)

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista Responsável
André Salles - MTB 0036747/RJ

A direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores

Tiragem: 5.000 exemplares

Petrobras quer explorar energia eólica em áreas marítimas



A Petrobras anunciou na quarta-feira (13) que protocolou o pedido de licenciamento ambiental para dez áreas marítimas no Brasil onde devem ser instaladas estruturas de energia eólica offshore – obtida através da força do vento em alto-mar. Esse pedido foi protocolado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Com isso, a Petrobras passará a ser a empresa com maior potencial de geração de energia eólica offshore no Brasil. Mais cedo, a empresa já havia anunciado uma parceria com a WEG para o desenvolvimento de um aerogerador de 7 megawatts de capacidade instalada.

“A Petrobras assume hoje o papel de maior desenvolvedora de projetos de energia eólica do Brasil. Energia eólica: a Petrobras chegou! E chegou chegando”, disse Jean Paul Prates, presidente da empresa, durante a WindPower, evento que foi realizado nesta quarta-feira na São Paulo Expo, na capital paulista.

Essas dez áreas marítimas, segundo Prates, teriam capacidade total de 23 GW (gigawatts) e estão localizadas na região Nordeste, Sudeste e Sul. Seriam três áreas no Rio Grande do Norte, três no Ceará, além de áreas no Maranhão, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

De acordo com a Petrobras, a área escolhida no estado do Rio de Janeiro apresenta um diferencial entre as demais porque é a única posicionada em profundidade d’água maior que 100 metros, na qual não

será possível utilizar fundações fixas, cravadas diretamente no solo marinho. Para esse caso, as instalações terão que ser flutuantes, tecnologia que vem sendo desenvolvida pela companhia em parceria com a Universidade de São Paulo (USP).

A empresa informou ainda que o pedido de início de licenciamento é uma sinalização de interesse da Petrobras para o desenvolvimento de projetos próprios, além de projetos em parceria, como o que está sendo desenvolvido com a Equinor.

“A Petrobras chegou na área de eólica e veio para ficar e transformar o Brasil”, disse Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras.

Regulamentação

A solicitação junto ao Ibama não vai garantir o direito sobre as áreas, explicou o presidente da empresa. “No mar, havia um problema e é por isso que não começamos ainda a trabalhar nele. Ninguém pode chegar lá no meio do mar, meter um aerogerador e sair produzindo energia. O mar não é privado”.

É por isso que tramita atualmente no Congresso Nacional uma discussão sobre a regulação deste mercado. A Petrobras só conseguirá ter direito a essas áreas solicitadas após essa regulamentação. “A lei prevê dois tipos de outorga: autorização ou concessão. E aí o Estado brasileiro deve decidir se vai usar concessões ou autorizações. Eu espero que até o final deste ano, nós tenhamos essa aprovação”, disse o presidente da Petrobras.

Alerj aprova criação de programa de apoio às marisqueiras

As marisqueiras, mulheres que vivem da pesca de mariscos, podem ter um programa para apoio e desenvolvimento de sua atividade laboral. É o que prevê o Projeto de Lei 5.118/21, da deputada Tia Ju (REP), que foi aprovado, em segunda discussão, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta terça-feira (12). O texto segue para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancioná-lo ou vetá-lo.

O Programa Estadual de Desenvolvimento e Apoio às Atividades das Mulheres Marisqueiras tem o objetivo de dar visibilidade ao trabalho delas, promover a capacitação, a regularização de documentos e a inclusão das trabalhadoras no Cadastro Único dos Programas Sociais (CadÚnico).

“O Estado do Rio de Janeiro concentra cerca de 22 mil marisqueiras em atividade, trabalhando em condições totalmente insalubres. Essas mulheres são totalmente desalentadas, e não reconhecidas como categoria profissional. O objetivo é estabelecer uma política específica de atenção às condições insalubres de exercício dessa atividade, além de levar dignidade a essas trabalhadoras”, justificou Tia Ju.

O texto elenca medidas relacionadas à saúde das trabalhadoras, dentre elas a realização de atendimento médico itinerante, inclusive ginecológico, obstétrico e dentário, com exames a cada três meses, nas áreas próximas às regiões de manguezais. Os riscos ocupacionais também deverão ser avaliados periodicamente.

Elas terão acesso a kits de uso pessoal, com escovas de dentes, creme dental, absorvente, sabonete e protetor solar, além de outros itens essenciais. O governo também deverá fornecer equipamentos de uso pessoal, principalmente luvas de aço, para evitar cortes e ferimentos nas mãos.

O texto prevê que as



marisqueiras terão preferência no recebimento de indenizações do Estado em caso de desastres ambientais em manguezais e áreas costeiras onde elas trabalham. A AgeRio também poderá adotar mecanismos que favoreçam o acesso dessas mulheres às linhas de crédito para apoiar atividades econômicas de caráter popular.

Políticas públicas

Os órgãos estaduais

deverão implementar políticas públicas destinadas a essas mulheres, com o objetivo de realizar mutirões para garantir o acesso à documentação básica; priorizar a construção de creches em regiões que as atendam; promover ações e programas continuados de saúde; estimular a capacitação por meio da realização de cursos profissionalizantes; promover a valorização das atividades a partir da aquisição e distri-

buição de equipamentos que facilitem o beneficiamento dos crustáceos, a fim de agregar valor ao produto; ofertar linhas de crédito para aquisição e manutenção dos equipamentos; e incluir as marisqueiras no Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional pela produção de mariscos.

O texto também prevê a orientação quanto às formas de preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas,

para prevenir a redução e extinção de espécies e garantir a reposição natural. Elas também serão orientadas quanto às práticas legalizadas de higiene, visando à saúde humana, na coleta, armazenamento e transporte dos mariscos. Os órgãos públicos deverão avaliar a viabilidade da produção de dados, censo e relatório sobre as condições de trabalho e de vida das marisqueiras do estado.



**PREFEITURA
ARARUAMA**



**CADASTRO
UNICO
VOLANTE**

 **26/09** • 09H às 15H

 **ENGENHO NOVO**
E.M. SARA URRUTIA
BAPTISTA



**MANICURE •
BARBEIRO •
TRANCISTA •
DENTISTA MÓVEL •
VACINAÇÃO •
TESTAGEM RÁPIDA •
AFERIÇÃO DE •
PRESSÃO E GLICEMIA •
BRINQUEDOS INFLÁVEIS •**



**PERTO
DE VOCÊ!**

www.logusnoticias.com.br

Ensino Superior promove o Programa Redes Humanas - Rizomas Afetivos

A Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior, através da Universidade Livre e do Laboratório de Emoções, Afetos, Sociedade & Subjetividades, promove o Programa Redes Humanas – Rizomas Afetivos com o curso “Vidas em Rede – Cultura de Paz e Saúde Mental”. Este curso é destinado aos educadores da rede muni-

cipal de ensino e à comunidade em geral.

Um dos aspectos centrais é a promoção das Redes Humanas de cuidados como lógica do cuidado de si. Dessa forma, os educadores e comunidade em geral desenvolvem a sensibilidade de tecerem juntos novas percepções sobre o tema do cuidado de si, que pode ser

dirigido ao cuidado do outro e, por sua vez, ao cuidado estendido aos territórios de vida mais amplos.

O curso Vidas em Rede – Cultura de Paz e Saúde Mental ocorre semanalmente às sextas-feiras, das 8h às 9h, através da plataforma Google Meet.

Contato: macae.se-com@gmail.com



Licença Ambiental de Arraial do Cabo

PROCESSO Nº 4057/2023

ALESSANDRE AMORIM DA SILVA, inscrito no CPF sob o nº 015.858.507-05, torna público que **RECEBEU** da Secretaria Municipal de Ambiente e Saneamento de Arraial do Cabo, a **Licença Ambiental Simplificada nº 0030/23**, com validade de 4 anos para Edificação Residencial Unifamiliar, desenvolvida no Lote 04 da Quadra 34 do Loteamento Villaggio Valtellina – Pernambuco – Arraial do Cabo/RJ.

Licença Ambiental de Araruama

Processo 8797/2023

Marco Aurélio de Souza Santos, CPF:549.313.207-91, torna público, que **recebeu** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Araruama- RJ, a **Licença Ambiental Prévia (LAP) nº 0239/2023**, de acordo com o Artigo 70 da Lei Complementar Nº 138/2018, para atividades de Aprovação de projeto para construção de dependência em residência unifamiliar, no Lote 17 Quadra C, do Loteamento Terra do Sol Praia Seca, Praia Seca Araruama-RJ

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento SEMAM.

PROCESSO Nº 16856/2017

PATRIELEN MADEIRAS LTDA, CNPJ nº 05.477.733/0001-35, torna público que **RECEBEU** a **Licença Ambiental de Operação nº 0247/2023**, com validade em 30/08/2027, de acordo com o Decreto 047/2010, art. 8, § 2º, para a(s) atividade(s): 47.44-0-02 – Comércio Varejista de madeira e artefatos; 47.44-0-05: Comércio varejista de materiais de construção não especificado anteriormente; 49.30-2-02: Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal, interestadual e internacional; 41.20-4-00: Comércio de edifícios, situado no seguinte endereço: Estrada de Praia Seca, nº 15.000 – Loja – Praia Seca – Zona Urbana do Município de Araruama.

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de Licenciamento da SEMAG.

Rio de Janeiro celebra o Dia Nacional da Cachaça: um brinde aos produtores de cana-de-açúcar

O Dia Nacional da Cachaça foi comemorado nesta quarta-feira (13). A data homenageia o valor do destilado, e o produzido no Estado do Rio de Janeiro está entre os principais exportados no país, especialmente com a pitada do Governo do Estado, que tem implementado políticas para aprimorar a produção.

A bebida fluminense é reconhecida por sua alta qualidade e pelas inúmeras premiações nacionais e internacionais. Além do apoio financeiro, o Governo do Estado oferece assistência técnica, capacitação e acesso facilitado ao mercado para produtores de cachaça. Isso não apenas impulsiona a economia local, mas também promove o turismo, já que muitos visitantes vêm ao estado em busca de experiências autênticas relacionadas à cachaça.

Recursos para incentivar a produção

A cachaça produzida no Estado do Rio de Janeiro está no topo dos melhores destilados do mundo. O sucesso do setor tem ligação direta com as atividades

de fomento realizadas pelo Governo, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, que vem disponibilizando recursos do programa de fomento agropecuário, o Agrofundo.

Por meio da linha de crédito Prosperar, o produtor tem até R\$ 100 mil para investimentos, com juros de 2% ao ano e cinco anos para pagar, auxiliando na produção e no aumento da renda. O Prosperar promove o fortalecimento da agroindústria de base familiar, gerando novas oportunidades de trabalho e desenvolvimento no interior do estado, através da capacitação, legalização e profissionalização de agroindústrias familiares.

A Emater-Rio tem papel fundamental na prestação de assistência técnica e orienta etapas de produção. Além de auxiliar produtores que querem legalizar suas empresas junto aos órgãos fiscalizadores para garantir a comercialização da produção.

Com diversos alambiques, o setor, além dos recursos, recebe apoio técnico e incentivo

à comercialização permanentes. Atualmente, o Brasil possui 936 destilarias de Cachaça registradas, sendo 60 no Rio de Janeiro ocupando a 4ª posição em quantitativo de empresas produtoras, ficando atrás de Minas, São Paulo e Espírito Santo. No que se refere ao consumo de cachaça e valores monetários de exportação de Cachaça, o Rio de Janeiro ocupa o 2º lugar, ficando atrás apenas do Estado de São Paulo.

O município de Paraty se destaca por concentrar o maior número de produtores de cachaça no estado. A cidade foi a primeira localidade brasileira a alcançar o registro do produto como Indicação Geográfica, ou seja, como a bebida exclusivamente produzida no território brasileiro e produto típico da cultura fluminense, ressaltando a prática e a tradição local. Para a presidente da Associação dos Produtores de Cachaça do Estado do Rio de Janeiro (Apacerj), Kátia Espírito Santo, Paraty é motivo de orgulho e reconhecimento em todo o território nacional, por sua longa tradição e controle da sua produção.

Feira Literária de Quissamã abre inscrições para autores locais

A Prefeitura de Quissamã abriu inscrições para os autores locais que desejam participar da Feira Literária de Quissamã (Fliq), que será realizada de 26 a 29 de outubro.

Os interessados em promover suas obras durante os quatro dias de evento podem se inscrever pelo site da Prefeitura até o dia 29 de setembro.

A ficha de inscrição deve conter nome, endereço, telefone para contato, título da obra, editora, entre outros.

Os autores poderão promover rodas de conversa e terão um estande para exposição, abordagem e comercialização de seus livros. Quissamã conta com autores de gêneros da ficção, crônica, história, literatura, entre outros.

Com entrada gratuita, o evento vai contar com diversas atividades entre os dias 26 e 29 de outubro: literatura, rodas de conversa, participações de autores e de shows. O objetivo da Secretaria de Educação com a Fliq também é promover um evento que tenha livros com valores acessíveis para diferentes tipos de público.